

Funcionamento dos cursos do ensino e formação profissional

O papel dos stakeholders internos e externos

2022-2023



A perceção dos diretores de curso

Assessoria + Avaliação e Colaboração

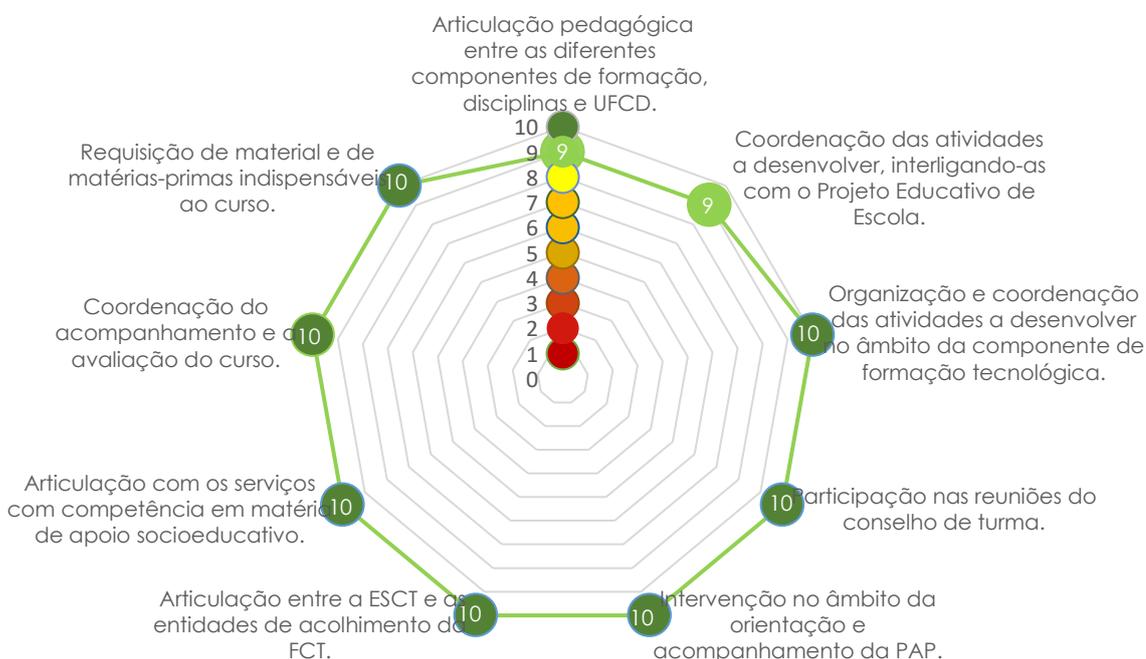
Setembro de 2023

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA

A - RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS INTERNOS

A.1 - GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE CURSO

Execução das atividades no âmbito da Direção de Curso
(grau de satisfação do Diretor de Curso)



A.2 - CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NAS ATIVIDADES ONDE SE EXPRESSOU O MENOR GRAU DE SATISFAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA.

Nada a referir.

A.3. AS ATIVIDADES PLANEADAS ESTIVERAM ALINHADAS COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA?



B - RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS

B.1 - HOUVE PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO?



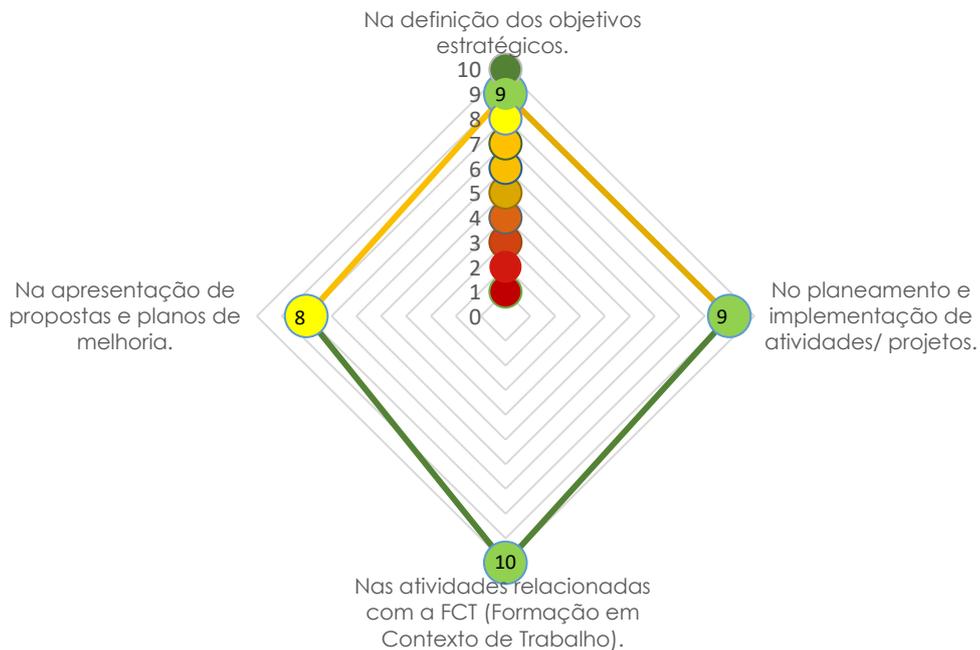
B.2 - NATUREZA/ ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.

Sugestão no desenvolvimento de atividades e participação nelas.

B.3 – RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento do curso

1 - Nada relevante ... 10 - Muito relevante



| | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|------------------------|---|---|------------------|---|------------------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Nada ou muito pouco relevante | | | Pouco relevante | | | Relevante | | Muito relevante | |

B.4 – ALGUNS STAKEHOLDERS EXTERNOS (MÁXIMO 3) QUE COLABORARAM NO PLANEAMENTO/ FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Centro Social das Taipas.
Centro Social D. Manuel Monteiro de Castro.
Centro Social Nossa Senhora da Conceição.

B.5 - FORAM RECOLHIDAS SUGESTÕES/ RECOMENDAÇÕES JUNTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS TENDO EM VISTA A MELHORIA CONTÍNUA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO?



C - ATIVIDADES/ PROJETOS DESENVOLVIDOS

C.1 - PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL/ NACIONAL/ TRANSNACIONAL EM QUE OS ALUNOS/FORMANDOS PARTICIPARAM.

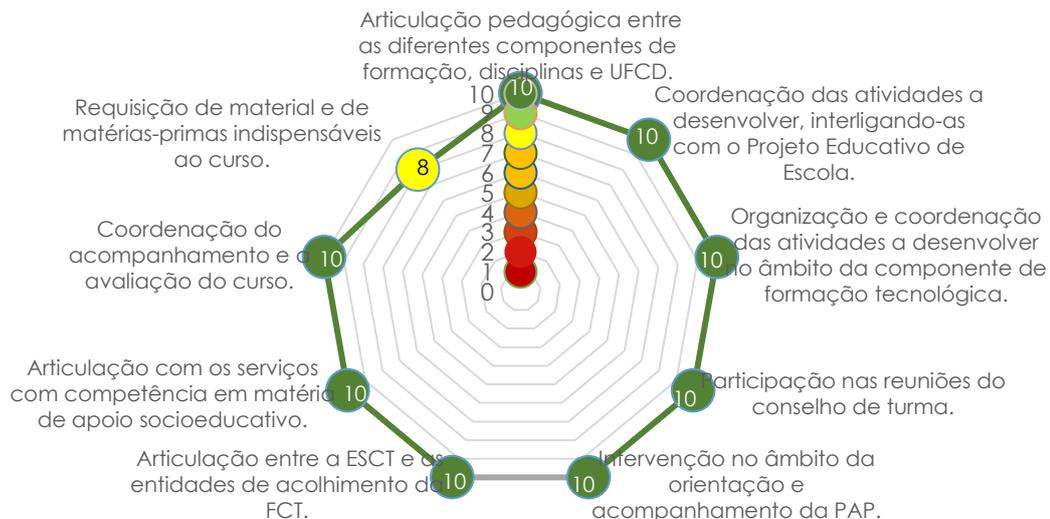
Participação na visita de estudo ao Gerês "Aventuras na natureza – intercâmbio lúdico-pedagógico"; Participação muito ativa no Projeto EcoEscolas. Criação da atividade Trilhos, com a participação da artista Maria de Lurdes, em que desenvolveram pinturas realizadas com a boca e os pés.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO COMERCIAL

A - RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS INTERNOS

A.1 - GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE CURSO

Execução das atividades no âmbito da Direção de Curso (grau de satisfação da Diretora de Curso)



A.2 - CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NAS ATIVIDADES ONDE SE EXPRESSOU O MENOR GRAU DE SATISFAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA.

Ao longo do ano letivo, foram pouco significativos os materiais requisitados, pelo que proponho, como sugestão de melhoria, o desenvolvimento de mais atividades práticas, sobretudo, nas disciplinas da componente da formação tecnológica, com recursos específicos do curso, nomeadamente, a criação de espaços que propiciem a simulação prática da atividade comercial.

A.3 - AS ATIVIDADES PLANEADAS ESTIVERAM ALINHADAS COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA?



B - RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS:

B.1 - HOUVE PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO?



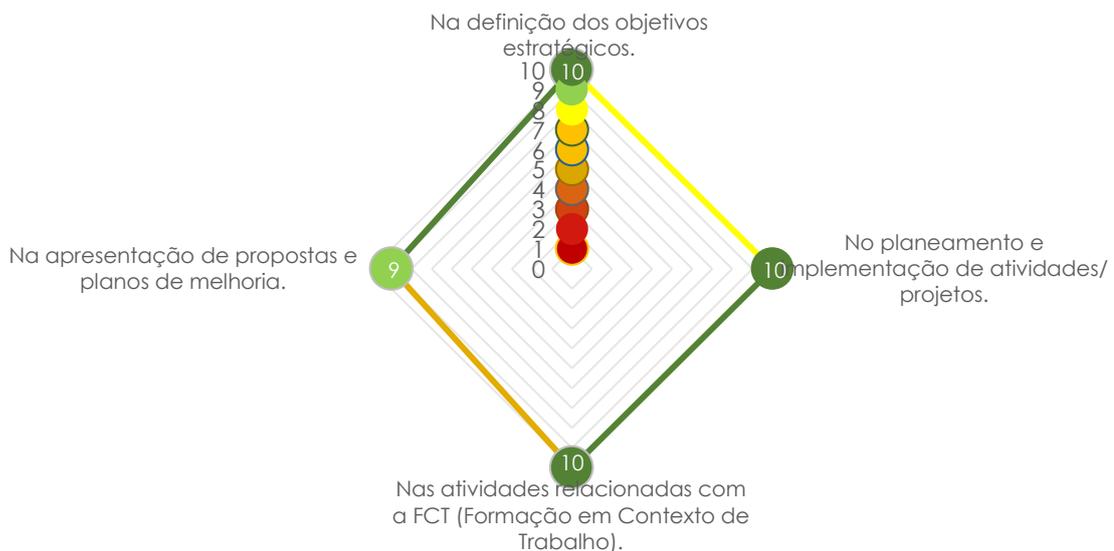
B.2 - NATUREZA/ ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.

- ANJE - Associação Nacional dos Jovens Empresários, no Projeto Generator - criação de um plano de negócios de uma ideia/oportunidade inovadora.
- FVP - Fundação Vox Populi, no Projeto do Rato de Biblioteca - recurso a um instrumento pedagógico para incrementar a literacia e o desenvolvimento do sentido de cidadania dos alunos, através da consciencialização para as realidades envolventes, e da mudança de atitude que esse conhecimento pode implicar.
- Os elementos externos do Júri da PAP - avaliação das competências desenvolvidas pelos alunos ao longo do ciclo formativo. - Entidades da FCT - formação prática em contexto real de trabalho.

B.3 – RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento do curso

1 - Nada relevante ... 10 - Muito relevante



| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|-----------------|---|---|-----------|---|-----------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Nada ou muito pouco relevante | | | Pouco relevante | | | Relevante | | Muito relevante | |

B.4 - ALGUNS STAKEHOLDERS EXTERNOS (MÁXIMO 3) QUE COLABORARAM NO PLANEAMENTO/ FUNCIONAMENTO DO CURSO.

- ANJE - Associação Nacional dos Jovens Empresários (Projeto Generator).
- Dr. António Abreu - Docente, na área científica de Sistemas de Informação, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto/Politécnico do Porto (PAP).
- Fnac (FCT).

B.5 - FORAM RECOLHIDAS SUGESTÕES/ RECOMENDAÇÕES JUNTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS TENDO EM VISTA A MELHORIA CONTÍNUA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO?



B.6 - Sugestões/ propostas de melhoria apresentadas pelos stakeholders externos

- Foram solicitadas sugestões de melhoria, aos tutores que acompanharam os alunos na FCT, quanto aos conhecimentos e às competências a privilegiar na formação em contexto de aula. A maioria referiu que não tinha nada a propor porque os alunos apresentam uma preparação muito boa e excelentes atitudes e valores, o que se confirma pelos resultados obtidos e pela proposta, dirigida a alguns alunos, de continuarem a trabalhar nas entidades. Ainda a este propósito, foi apenas referido, por três tutores, que os alunos necessitam de apresentar mais iniciativa.

C - ATIVIDADES/ PROJETOS DESENVOLVIDOS

C.1 - PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL/ NACIONAL/ TRANSNACIONAL EM QUE OS ALUNOS/FORMANDOS PARTICIPARAM.

- Projeto Generator - promovido pela ANJE, com dois alunos selecionados para a final, de entre os quinze melhores grupos a nível nacional.
- Projeto do Rato de Biblioteca, promovido pela FVP, que não foi concluído devido a alguns constrangimentos.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES

A - RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS INTERNOS

A.1 - GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE CURSO

Execução das atividades no âmbito da Direção de Curso (grau de satisfação do Diretor de Curso)



A.2 - CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NAS ATIVIDADES ONDE SE EXPRESSOU O MENOR GRAU DE SATISFAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA.

A colocação tardia de docentes sem experiência académica e científica de algumas disciplinas tecnológicas, fez com que a articulação pedagógica entre as diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD's se prolongassem no tempo e criassem desconforto nos alunos.

A.3. AS ATIVIDADES PLANEADAS ESTIVERAM ALINHADAS COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA?



B - RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS

B.1 - HOUVE PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO?



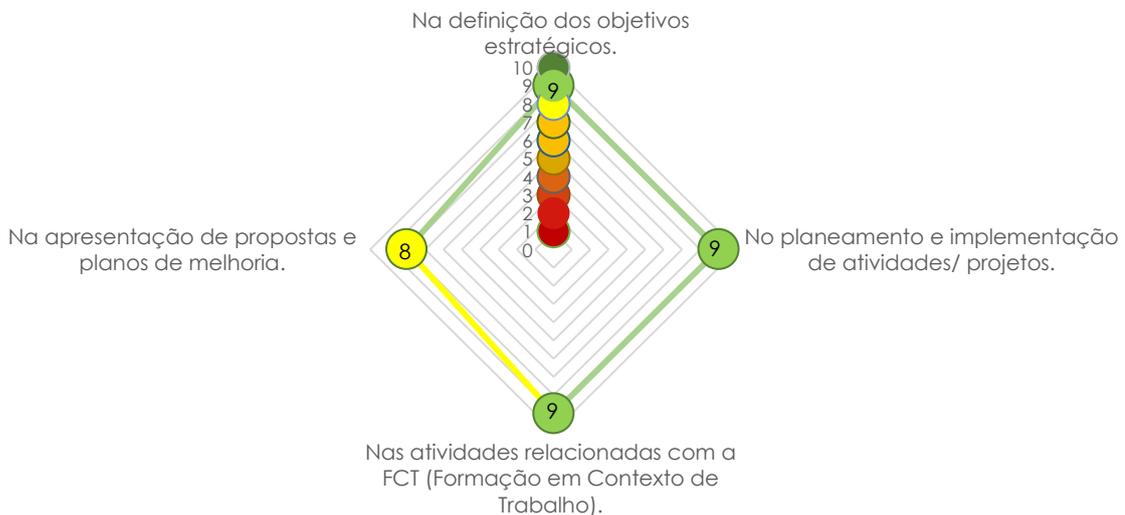
B.2 - NATUREZA/ ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.

A intervenção de STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS, empresa e fornecedores de equipamentos e softwares com a realização de palestras por parte destes na ESCT, sendo o publico alvo os alunos de EAC : Exemplos " SEW", OMRON", " Amtról". A receção dos nossos alunos nas empresas acolhedoras aquando da formação em contexto de trabalho. O apoio dado pelo IPCA aquando da realização das PAP na cedência de equipamentos a titulo de empréstimo. O empenho enquanto Júris das PAP na pessoa do Dr. João Borges e Professor Carlos Silva Vimágua, como parceiro no OP - Município Guimarães.

B.3 – RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento do curso

1 - Nada relevante ... 10 - Muito relevante



| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|-----------------|---|---|-----------|---|-----------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Nada ou muito pouco relevante | | | Pouco relevante | | | Relevante | | Muito relevante | |

B.4 - ALGUNS STAKEHOLDERS EXTERNOS (MÁXIMO 3) QUE COLABORARAM NO PLANEAMENTO/ FUNCIONAMENTO DO CURSO:

- Omron.
- Vítor Silva SEW.
- Jorge Aguiar Amtrol.
- Dra Celsa Martins.

B.5 - FORAM RECOLHIDAS SUGESTÕES/ RECOMENDAÇÕES JUNTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS TENDO EM VISTA A MELHORIA CONTÍNUA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO?



B.6 - SUGESTÕES/ PROPOSTAS DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS STAKEHOLDERS EXTERNOS:

Indicação de novos softwares e tecnologias e componentes eletrónicos aplicadas na indústria 4.0.

C - ATIVIDADES/ PROJETOS DESENVOLVIDOS

C.1 - PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL/ NACIONAL/ TRANSNACIONAL EM QUE OS ALUNOS/FORMANDOS PARTICIPARAM.

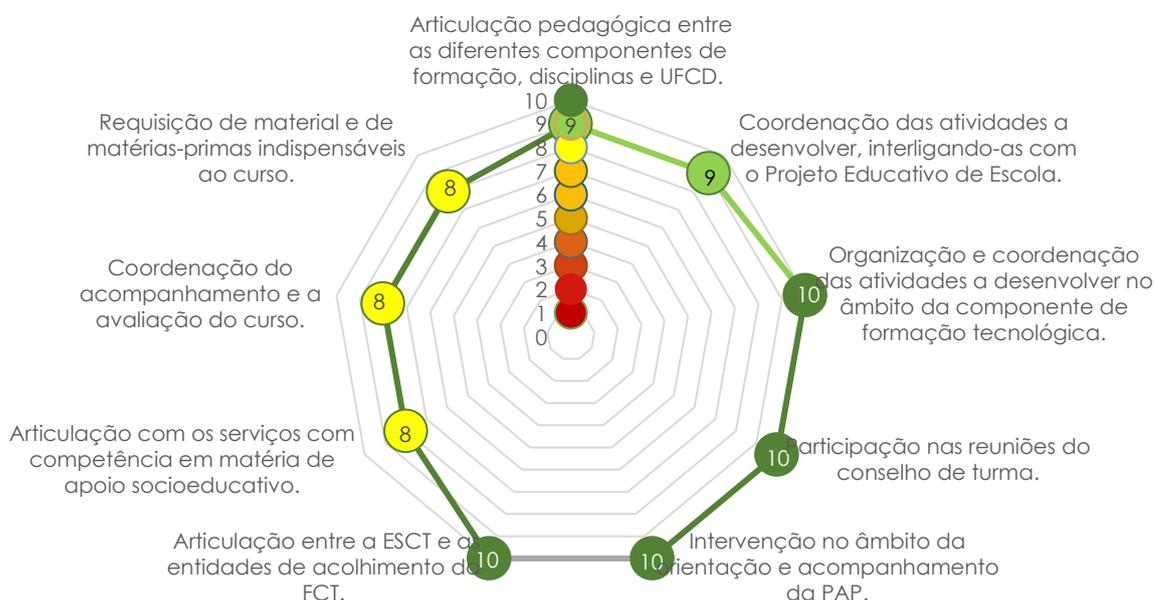
Erasmus AIM@VET;
Clube de Automação e Robótica;
Clube de Laboratórios de Eletrónica;
Roboparty 2023;
FLL Lego - first LegoLeague;
Mostra Tecnológica;
APP-for good;
Orçamento Participativo - CM Guimarães;
CApt2;
Caminhada ESCT;
Magusto;
Mesa ESCT.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA

A - RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS INTERNOS

A.1 - GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE CURSO

Execução das atividades no âmbito da Direção de Curso (grau de satisfação do Diretor de Curso)



| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---|--------------|---|---|------------|---|------------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Muito insatisfeito | | | Insatisfeito | | | Satisfeito | | Muito satisfeito | |

A.2 - CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NAS ATIVIDADES ONDE SE EXPRESSOU O MENOR GRAU DE SATISFAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA.

Os tempos disponíveis para as funções associadas ao Diretor de Curso são poucos.

A.3. AS ATIVIDADES PLANEADAS ESTIVERAM ALINHADAS COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA?



B - RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS:

B.1 - HOUE PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO?



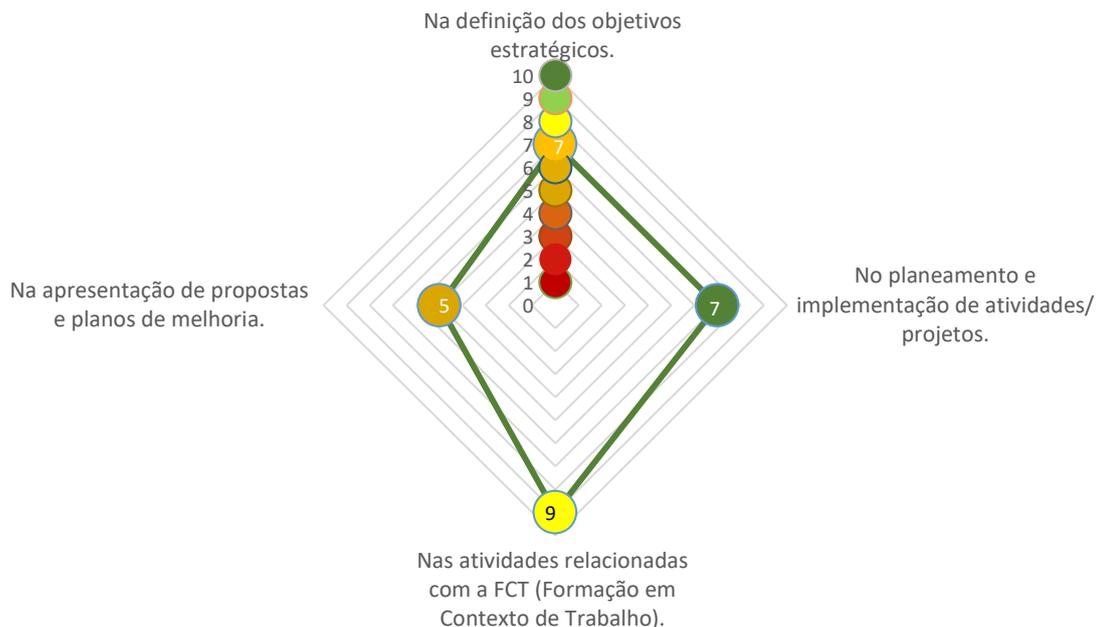
B.2 - NATUREZA/ ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.

A participação centrou-se na sugestão de conhecimentos e competências a serem desenvolvidas nas aulas, principalmente, nas disciplinas tecnológicas (por exemplo, utilização de aplicações ou ferramentas informáticas específicas).

B.3 - RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento do curso

1 - Nada relevante ... 10 - Muito relevante



| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|-----------------|---|---|-----------|---|-----------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Nada ou muito pouco relevante | | | Pouco relevante | | | Relevante | | Muito relevante | |

B.4 - ALGUNS DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS (MÁXIMO 3) QUE COLABORARAM NO PLANEAMENTO/ FUNCIONAMENTO DO CURSO:

- Mr. Poster;
- Sónia Manuela Ferreira Lopes (Fotografia);
- RotFast.

B.5 - FORAM RECOLHIDAS SUGESTÕES/ RECOMENDAÇÕES JUNTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS TENDO EM VISTA A MELHORIA CONTÍNUA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO?



B.6 - SUGESTÕES/ PROPOSTAS DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS STAKEHOLDERS EXTERNOS:

Utilização de algum software específico na área da multimédia (edição de imagem bitmap, edição de imagem vetorial e edição de vídeo, etc), bem como equipamento específico (máquinas fotográficas, estabilizadores, drones, etc).

C - ATIVIDADES/ PROJETOS DESENVOLVIDOS

C.1 - PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL/ NACIONAL/ TRANSNACIONAL EM QUE OS ALUNOS/FORMANDOS PARTICIPARAM.

Os alunos das turmas do CPT Multimédia (10P2-B, 11P2-B e 12P3) estiveram envolvidos em uma ou mais das seguintes atividades/projetos:

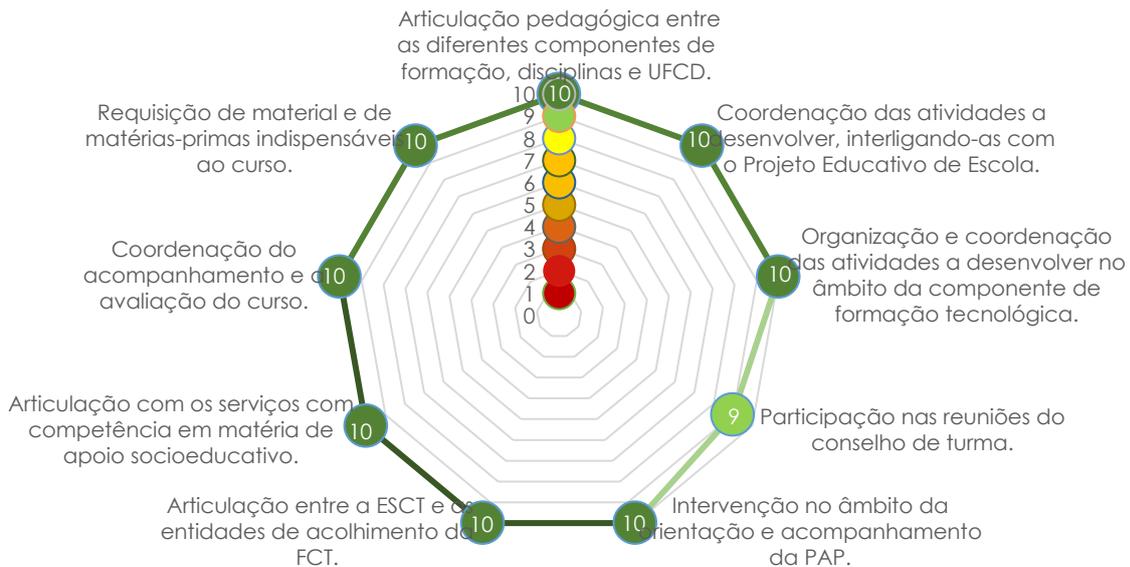
- montagem da exposição sobre a Violência no Namoro;
- Dia Europeu do Desporto Escolar;
- Dia Europeu das Línguas;
- Dia de S. Martinho;
- Halloween (com a exposição de cartazes feitos pelos alunos);
- Ser Escritor é Cool – Entrega de prémios;
- Christmas na ESCT;
- elaboração de propostas para o novo logotipo do jornal Trigal;
- visita de estudo ao Centro de Produção da RTP Porto e ao Centro Português de Fotografia;
- elaboração de vídeos e cartazes para a jornada da Saúde Mental;
- reportagem fotográfica/vídeo na PictoCiencia e Aprender+;
- realização da reportagem fotográfica e de vídeo do evento "Tomada de posse do Diretor";
- participação na Mostra Formativa 2023/2024 da ESCT;
- Oficina de Fotografia PINHOLE;
- Oficina de Fotografia Analógica;
- Oficina de Fotografia Digital;
- Peddypaper fotográfico, intitulado "À Descoberta do Parque de Lazer das Taipas";
- projeto Publicações Escolares - Anuário ESCT, com conceção e elaboração do material gráfico para a capa do anuário ESCT 2022/2023
- Concurso Sardinhas 2023, promovido pela EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural), com a criação de propostas em formato digital.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE TERMALISMO

A - RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS INTERNOS

A.1 - GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA DIREÇÃO DE CURSO

Execução das atividades no âmbito da Direção de Curso
(grau de satisfação da Diretora de Curso)



A.2 - CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NAS ATIVIDADES ONDE SE EXPRESSOU O MENOR GRAU DE SATISFAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA.

Não se registaram constrangimentos.

A.3. AS ATIVIDADES PLANEADAS ESTIVERAM ALINHADAS COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA?



B - RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS (PARTES INTERESSADAS) EXTERNOS:

B.1 - HOUE PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO?



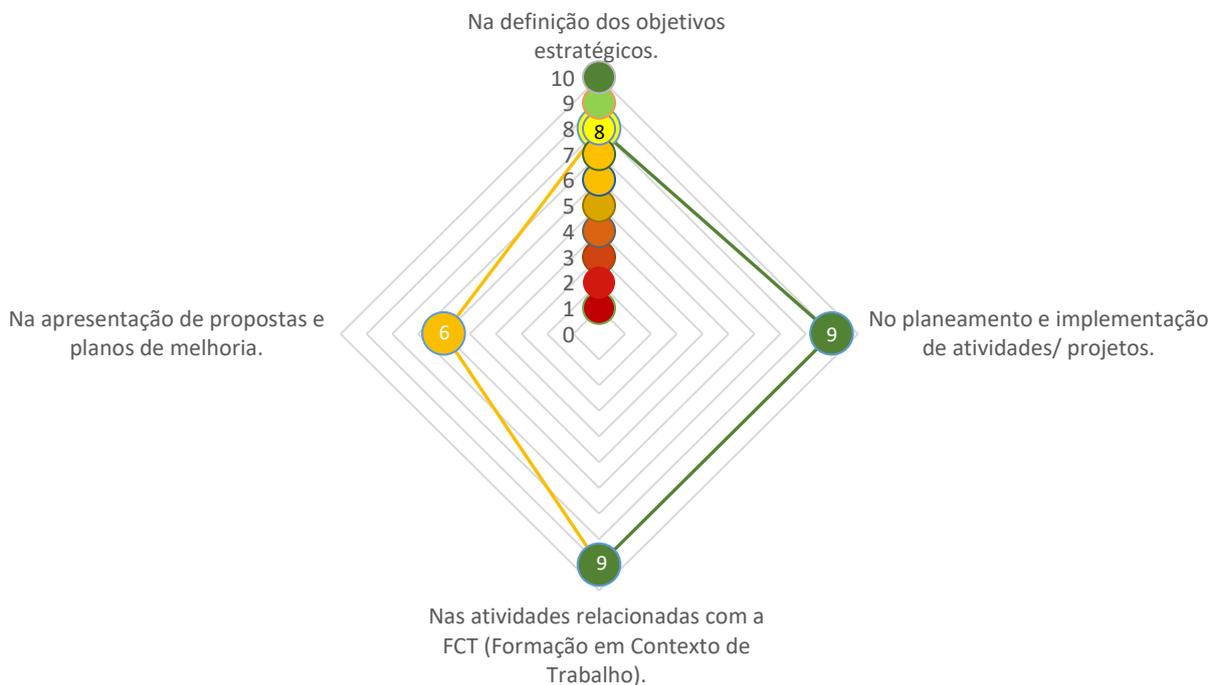
B.2 - NATUREZA/ ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.

- Cedência de espaços e equipamentos relacionados com o Curso;
- Pedido de materiais para o Curso;
- Parcerias para a realização da Formação em Contexto de Trabalho;
- Realização de atividades.

B.3 – RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS NO PLANEAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento do curso

1 - Nada relevante ... 10 - Muito relevante



| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|-----------------|---|---|-----------|---|-----------------|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Nada ou muito pouco relevante | | | Pouco relevante | | | Relevante | | Muito relevante | |

B.4 - ALGUNS DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS (MÁXIMO 3) QUE COLABORARAM NO PLANEAMENTO/ FUNCIONAMENTO DO CURSO:

- Taipas Termal;
- Cef Taipas;
- Hospital António Lopes.

B.5 - FORAM RECOLHIDAS SUGESTÕES/ RECOMENDAÇÕES JUNTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS TENDO EM VISTA A MELHORIA CONTÍNUA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO?**B.6 - SUGESTÕES/ PROPOSTAS DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS STAKEHOLDERS EXTERNOS:**

O feedback das diversas entidades em relação ao desempenho dos formandos na Formação em Contexto de Trabalho foi bastante positivo, tendo sido destacadas as suas competências técnicas. Contudo, foi referida alguma imaturidade por parte de alguns formandos.

C.1 - PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL/ NACIONAL/ TRANSNACIONAL EM QUE OS ALUNOS/FORMANDOS PARTICIPARAM.

- “Uma massagem por uma história”.
- “Uma massagem por um bem”.
- “Visita de estudo a uma estância termal”.
- “Comunicar com o utente”.
- “Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama”.
- “Missão Natal – Coração Solidário”.
- “Caldas das Taipas – roteiro de pontos de interesse ao longo do rio” - Visita guiada às termas para alunos de Erasmus (Polónia).
- “Workshop de Bem-Estar: sabonetes e massagens”.

AVALIAÇÃO GLOBAL

Pontos fortes:

- ✚ Numa análise global, os diretores de curso, mostraram-se muito satisfeitos com a execução das atividades no âmbito da direção de curso.
- ✚ O envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento dos cursos, em especial nas atividades relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- ✚ A relevância e a diversidade dos projetos de âmbito local/ nacional nos quais os alunos/ formandos participaram.
- ✚ A diretora do curso profissional de técnico comercial referiu que foram solicitadas aos tutores que acompanharam os alunos na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), sugestões quanto aos conhecimentos e às competências a privilegiar na formação em contexto de aula. A maioria referiu que não tinha nada a propor porque os alunos apresentam uma preparação muito boa e excelentes atitudes e valores, o que se confirma pelos resultados obtidos e pela proposta, dirigida a alguns alunos, de continuarem a trabalhar nas entidades.
- ✚ Também a diretora do curso profissional de técnico de termalismo referiu que o feedback das diversas entidades em relação ao desempenho dos formandos na FCT foi bastante positivo, tendo sido destacadas as suas competências técnicas.

Constrangimentos:

- ✚ O envolvimento dos stakeholders externos no planeamento e funcionamento dos cursos ainda não apresenta a relevância esperada e não satisfaz as expectativas dos diretores de curso, sobretudo no que diz respeito à apresentação de propostas e de planos de melhoria.
- ✚ Algumas entidades de acolhimento dos estágios destacaram alguma imaturidade por parte de alguns formandos (referida pela diretora do curso profissional de termalismo).
- ✚ Alguns tutores destacaram a falta de iniciativa de alguns alunos (curso profissional de técnico comercial).
- ✚ Falta de espaços e de materiais específicos que propiciem a simulação prática da atividade comercial (curso profissional de técnico comercial).
- ✚ Insuficiência de tempos destinados ao exercício do cargo de diretor do curso.

Sugestões de melhoria:

- ✚ Desenvolver mais atividades práticas, sobretudo, nas disciplinas da componente da formação tecnológica do curso profissional de técnico comercial, com recursos específicos e criar espaços que propiciem a simulação prática da atividade comercial.
- ✚ Utilizar algum software específico na área da multimédia (edição de imagem bitmap, edição de imagem vetorial e edição de vídeo, etc.), bem como equipamento específico (máquinas fotográficas, estabilizadores, drones, etc.).
- ✚ Reforçar os tempos destinados ao exercício das funções da direção de curso.
- ✚ Desenvolver atividades que estimulem os alunos a autonomia na tomada de decisões.



FUNIONAMENTO DOS CURSOS DO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
RELATÓRIO DOS DIRETORES DE CURSO - 2022-2023
ASSESSORIA +AVALIAÇÃO E COOPERAÇÃO

SETEMBRO DE 2023